COMUNICAÇÃO ORAL - GT 09 - ESTÉTICA E POLÍTICA: GÊNERO, RAÇA E CLASSE

SABERES PLURAIS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: A LITERATURA DE MULHERES INDÍGENAS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Adriana Mafra Marghoti Da Rosa (ADRIANAMSED@GMAIL.COM)

Esta comunicação apresenta uma pesquisa em desenvolvimento que investiga de que maneira a literatura produzida por mulheres indígenas pode contribuir para a pluralização epistemológica do ensino de Ciências nos anos finais do Ensino Fundamental, a partir de uma perspectiva decolonial. Parte-se do entendimento de que o currículo escolar, historicamente estruturado sob uma lógica eurocêntrica, tem silenciado saberes, cosmologias e modos de vida de povos indígenas, restringindo a presença dessas vozes ao campo do folclore ou a abordagens pontuais e superficiais. Nesse contexto, a escola pode ser compreendida como um espaço de disputa epistemológica, mas também de recursos históricos e de transformação. Uma pesquisa dialogada com autoras que problematizam a colonialidade do saber e a centralidade do currículo como território de poder, defendendo a necessidade de uma educação que reconheça diferentes formas de conhecer, narrar e habitar o mundo. Nesse horizonte, a literatura de mulheres indígenas é compreendida não apenas como produção estética, mas como espaço de enunciação política, epistêmica e cosmológica.

Suas narrativas, poemas e cantos expressam relações éticas e profundas com o território, com os corpos, com os animais, com os rios e com os ciclos da natureza, oferecendo possibilidades fecundas para tensionar e ampliar os sentidos atribuídos ao ensino de Ciências. A proximidade entre a literatura indígena feminina e o ensino de Ciências permite deslocar a centralidade do conhecimento científico ocidental como único referente válido, favorecendo uma abordagem mais crítica, contextualizada e intercultural. Ao valorizar outras epistemologias, a pesquisa reafirma a importância de uma escola comprometida com a escuta, com a diversidade e com a construção de uma educação mais justa e plural.

Palavras-chave: literatura indígena; ensino de ciências; decolonialidade; currículo.